

Produção industrial potiguar suaviza queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a produção industrial potiguar continuou a cair em outubro (com indicador de 47,8 pontos), embora com menor intensidade quando comparada a setembro (44,5 pontos). Acompanhando o desempenho negativo da produção, o emprego também registrou queda (49,3 pontos). Mesmo assim, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) aumentou de 72% para 73%. Com o incremento, a UCI coincidiu com o nível de outubro de 2022 e encontra-se 3 pontos percentuais sobre sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, o nível de estoques de produtos finais aumentou na passagem de setembro para outubro de 2023 (53,4 pontos) e ficou acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (44,6 pontos).

Em novembro de 2023, as expectativas dos empresários industriais potiguares para os próximos seis meses estão pessimistas quanto à demanda (49,9 pontos), ao número de empregados (47,9 pontos), às compras de matérias-primas (47,8 pontos) e à quantidade exportada de seus produtos (45,0 pontos). Mesmo assim, a intenção de investimento continuou a subir, atingindo 66,0 pontos, o que representa alta de 6,2 pontos em relação a outubro (59,8 pontos), de 11,2 pontos sobre o indicador de novembro de 2022 (54,8 pontos) e de 14,8 pontos no que tange à sua média histórica (hoje em 51,2 pontos).

Analisando os resultados por porte de empresa, nota-se uma prevalência de avaliações divergentes quanto ao aspecto conjuntural. As pequenas indústrias, com melhor desempenho, e revertendo o comportamento do mês anterior, assinalaram crescimento na produção, na utilização da capacidade instalada - UCI, estoques de produtos finais estáveis e dentro do nível planejado, mas reportaram queda no número de empregados. Em contrapartida, as médias e grandes empresas sinalizaram queda na produção, estabilidade na UCI e no número de empregados, e estoques em alta e acima do desejado. Apesar da reação das pequenas a UCI destas segue muito abaixo do nível das médias e grandes (67% contra 75%). No que diz respeito às expectativas em relação aos próximos seis meses, as empresas de menor porte preveem crescimento na demanda e nas compras de matérias-primas, em sentido oposto ao das médias e grandes. Todavia, ambas coincidem quanto à perspectiva de queda no número de empregados e convergem no que diz respeito ao aumento da intenção de investimento. Ressalte-se que a intenção de investimento foi um dos principais destaques desta Sondagem, sobretudo a intensidade do crescimento identificado entre as pequenas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 21/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram crescimento na produção (indicador de 50,9 pontos), estoques acima do planejado (51,2 pontos); e as expectativas para os próximos seis meses são otimistas com relação à demanda (52,3 pontos) e às compras de matérias-primas (51,0 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/1c/98/1c98f0e3-ffaa-469c-b229-94cf7d3e9bcf/sondagemindustrial_outubro2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

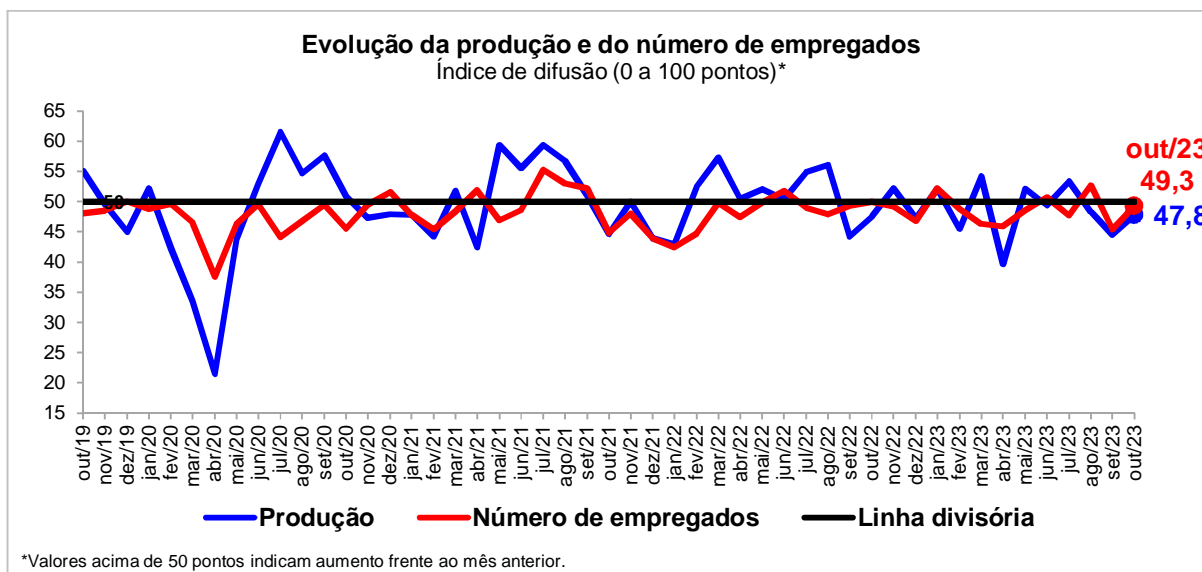
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 10, outubro de 2023

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 13 de novembro de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em outubro - a terceira consecutiva -, porém mais moderada do que a verificada no mês anterior. Na percepção dos empresários, ao longo dos 10 meses de 2023, a produção industrial registrou quatro avanços: janeiro (52,1 pontos), março (54,2 pontos), maio (52,1 pontos) e julho (53,4 pontos); e seis recuos, fevereiro (45,5 pontos), abril (39,7 pontos), junho (49,4 pontos), agosto (48,3 pontos), setembro (44,5 pontos) e outubro (47,8 pontos).

O indicador de evolução da produção avançou 3,3 pontos em outubro de 2023, passando de 44,5 para 47,8 pontos, mostrando retração da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior, embora em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a outubro de 2022, o índice subiu 0,3 ponto (47,5 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas indústrias apontaram aumento significativo da produção, revertendo a retração de setembro, enquanto a da das médias e grandes ficou inalterada: indicadores de 52,8 e 46,2 pontos, respectivamente (ante 39,3 e 46,2 pontos, nessa ordem, na Sondagem de setembro).

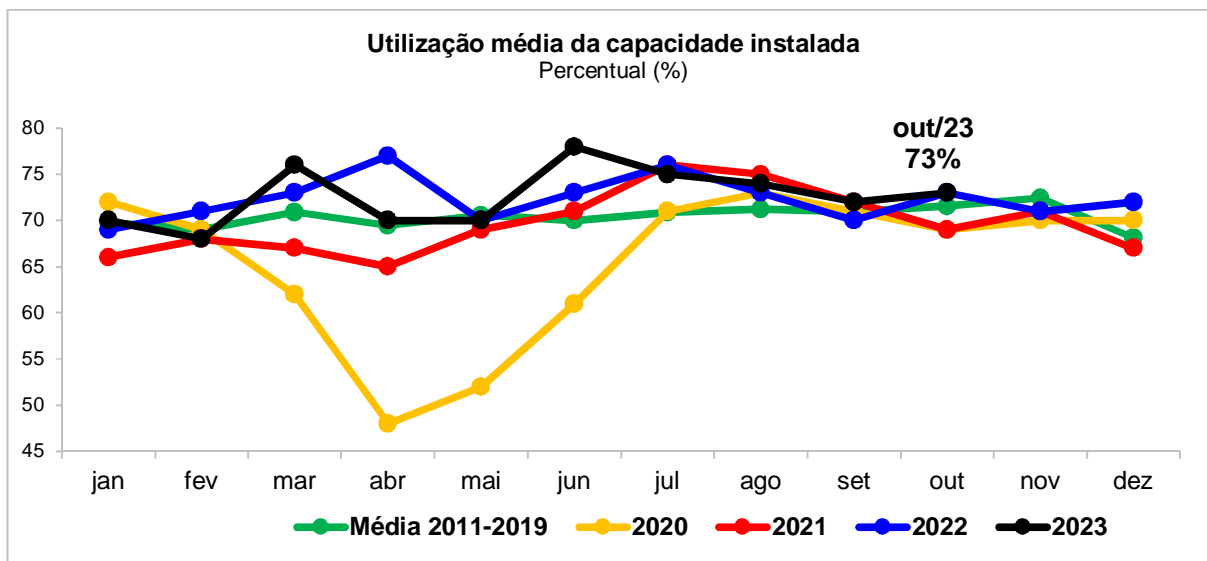
O indicador de evolução do número de empregados aumentou 3,9 pontos em outubro de 2023, passando de 45,4 para 49,3 pontos, e ao continuar abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica queda no emprego industrial em relação ao mês anterior, ainda que menor. Na comparação com outubro de 2022, o indicador recuou 0,7 ponto (50,0 pontos). As pequenas empresas apontaram retração - a quinta seguida - enquanto as médias e grandes empresas reportaram estabilidade no número de empregados: indicadores de 47,2 e 50,0 pontos, respectivamente (ante 42,9 e 46,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 73% em outubro de 2023, um ponto percentual acima do registrado em setembro (72%) e similar ao indicador de outubro de 2022 (73%). Com o incremento, a UCI está 3 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas, que repetiram o grau médio de utilização da Sondagem anterior (75%), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 62% observado em setembro).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 10, outubro de 2023

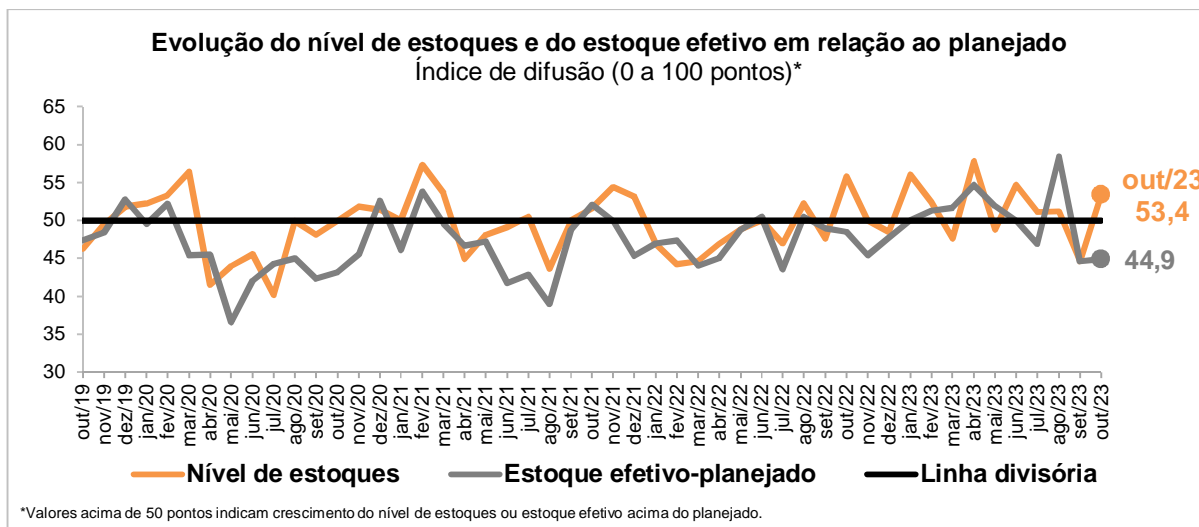


O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar cresceu 8,8 pontos em outubro de 2023, passando de 44,6 para 53,4 pontos, mostrando que os estoques do conjunto do setor aumentaram comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento no nível de estoques). Na comparação com outubro de 2022, o indicador caiu 2,4 pontos (55,8 pontos). As pequenas empresas revelaram estabilidade, enquanto quanto as médias e grandes empresas reportaram aumento nos estoques de produtos finais: indicadores de 50,0 e 54,5 pontos, respectivamente.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 0,3 ponto em outubro de 2023, passando de 44,6 para 44,9 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que o estoque efetivo continuava aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com outubro de 2022, o índice recuou 3,6 pontos (48,5 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas reportaram que o estoque efetivo estava dentro do planejado, enquanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do desejado, conforme indicadores de 50,0 e 43,2 pontos, respectivamente.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 10, outubro de 2023



EXPECTATIVAS

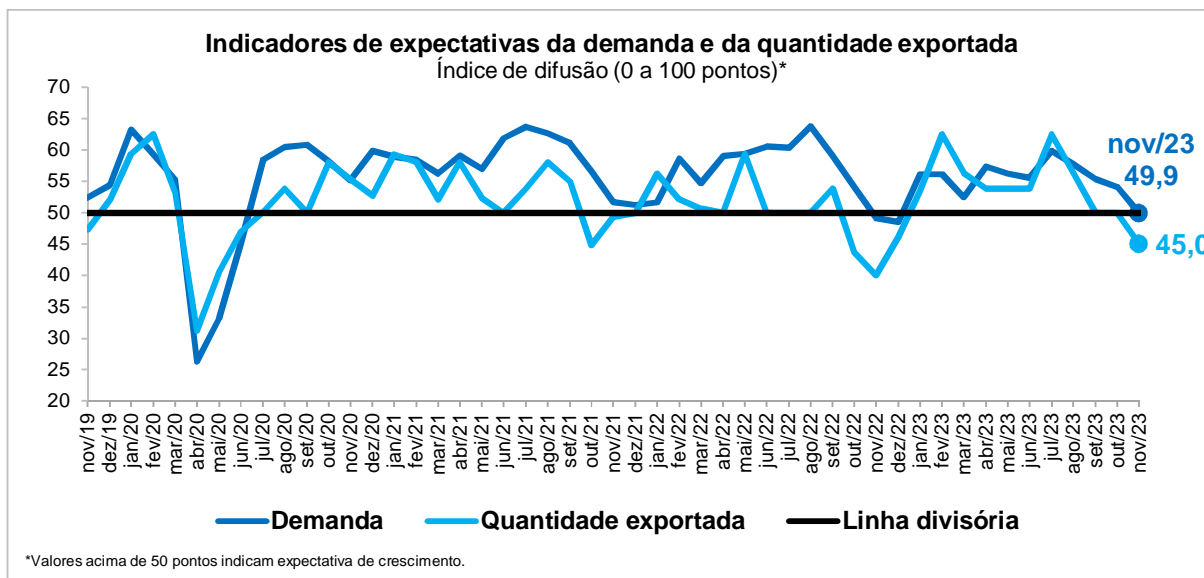
Em novembro de 2023, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são pessimistas em relação aos quatro indicadores avaliados, a saber: demanda, quantidade exportada, número de empregados e compras de matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda caiu 4,2 pontos em novembro de 2023, passando de 54,1 para 49,9 pontos, revelando que os empresários industriais esperam recuo nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice cresceu 0,8 ponto (49,1 pontos). Em termos de porte empresarial, as expectativas são divergentes. Enquanto as pequenas preveem aumento, as médias e grandes empresas esperam recuo da demanda nos próximos seis meses, segundo indicadores de 55,6 e 48,1 pontos, nessa ordem (contra 53,6 e 54,2 pontos do levantamento de outubro, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 45,0 pontos em novembro de 2023, ante 50,0 pontos em outubro, mostrando que os empresários potiguares preveem queda nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice cresceu 5,0 pontos (40,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 45,0 pontos, uma vez que não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 10, outubro de 2023

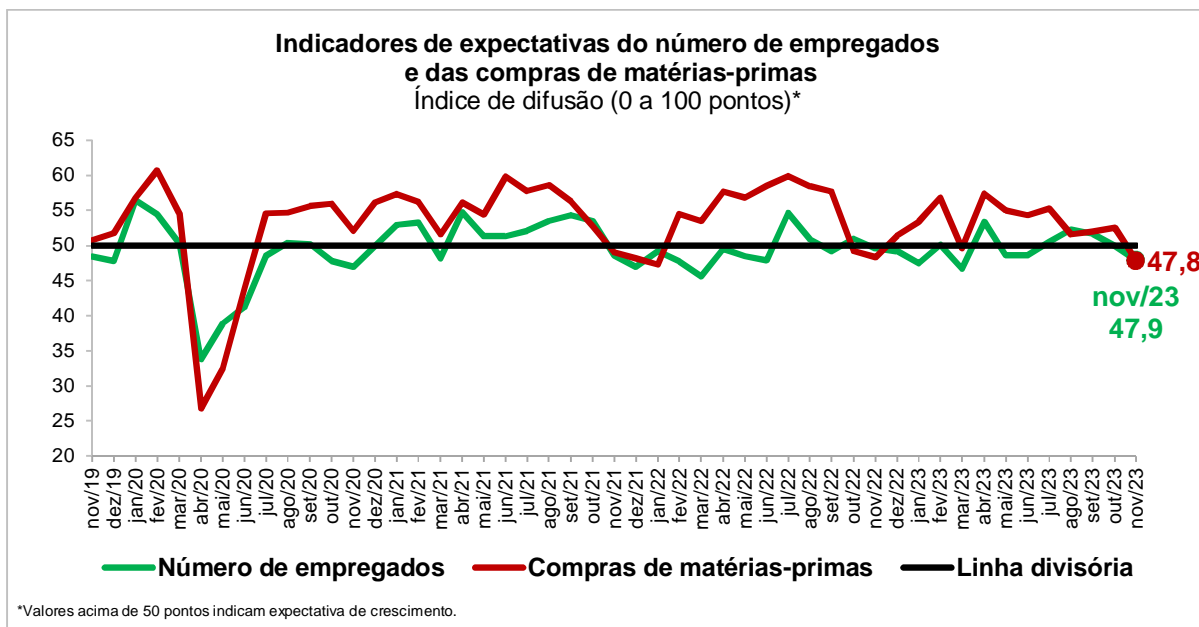


O indicador de expectativa do número de empregados recuou 2,1 pontos em novembro de 2023, passando de 50,0 para 47,9 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem queda nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice caiu 1,7 ponto (49,6 pontos). Tanto as pequenas (47,2 pontos) quanto as médias e grandes empresas (48,1 pontos) vislumbram declínio no número de empregados nos próximos seis meses (contra 50,0 pontos de ambas na Sondagem do mês anterior).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas decresceu 4,7 pontos em novembro de 2023, passando de 52,5 para 47,8 pontos, revelando que o conjunto dos empresários industriais esperam recuo nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice caiu 0,5 ponto (48,3 pontos). No que diz respeito ao porte, as expectativas são distintas. As pequenas empresas esperam aumento, ao passo que as médias e grandes preveem diminuição nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 52,8 e 46,2 pontos, respectivamente (ante 53,6 e 52,1 pontos, nessa ordem, do levantamento do mês anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

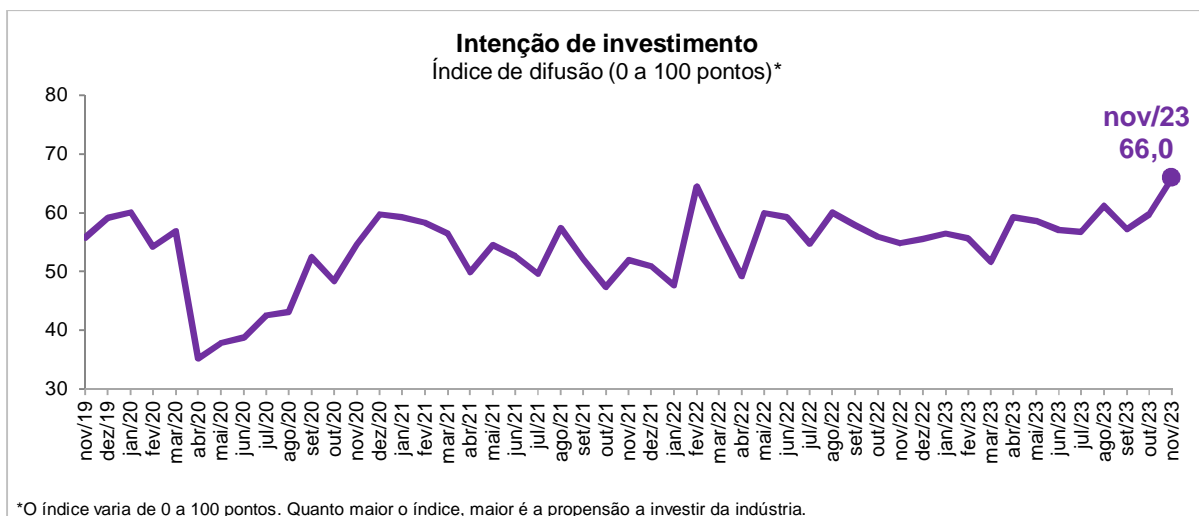
Ano 26, Número 10, outubro de 2023



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 66,0 pontos, 6,2 pontos acima do valor observado em outubro (59,8 pontos) e 11,2 pontos sobre o indicador de novembro de 2022 (54,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento homogêneo. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 12,3 pontos, de 32,1 para 44,4 pontos, enquanto entre as médias e grandes subiu 4,3 pontos, passando de 68,8 para 73,1 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 10, outubro de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23
Produção	47,5	44,5	47,8	50,0	39,3	52,8	46,7	46,2	46,2
UCI efetiva-usual	45,0	46,2	48,6	50,0	46,4	50,0	43,3	46,2	48,1
UCI (%)	73	72	73	65	62	67	75	75	75
Número de empregados	50,0	45,4	49,3	50,0	42,9	47,2	50,0	46,2	50,0
Estoque efetivo-planejado	48,5	44,6	44,9	43,8	41,7	50,0	50,0	45,5	43,2
Evolução dos estoques	55,8	44,6	53,4	50,0	41,7	50,0	57,7	45,5	54,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23
Demanda	49,1	54,1	49,9	46,4	58,3	55,6	50,0	54,5	48,1
Número de empregados	49,6	50,0	47,9	53,6	50,0	47,2	48,3	52,3	48,1
Compras de matérias-primas	48,3	52,5	47,8	42,9	58,3	52,8	50,0	50,0	46,2
Quantidade exportada	40,0	50,0	45,0	.	.	.	40,0	50,0	45,0
Intenção de investimento*	54,8	59,8	66,0	28,6	30,6	44,4	63,3	65,9	73,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 9 pequenas e 13 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 13 de novembro de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.